



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente da República Federal da Alemanha, Johannes Rau

Palácio Itamaraty, 27 de novembro de 2003

Excelentíssimo senhor Johannes Rau, presidente da República Federativa da Alemanha,

Senhora Christina Rau,

Senhorita Ana Christina Rau,

Excelentíssimo senhor José Alencar, vice-presidente da República Federativa do Brasil,

Senhora Mariza Campos Gomes da Silva,

Minha querida companheira Marisa,

Senhor Lorenzo Baldisseri, núncio apostólico,

Demais embaixadores acreditados junto ao governo brasileiro,

Ministro Celso Amorim, das Relações Exteriores,

Ministro Roberto Rodrigues, da Agricultura,

Ministro Jorge Armando Félix, do Gabinete de Segurança Institucional,

Senhores deputados,

Minhas amigas e meus amigos,

Senadores aqui presentes,

É com particular satisfação que recebo Vossa Excelência no Brasil. Estou certo de que esta sua segunda passagem pelo Brasil contribuirá para descortinar novas possibilidades para consolidar e aprofundar a rica colaboração entre a Alemanha e Brasil.

Ela sublinha a parceria estratégica que formalizamos durante a visita do chanceler Schröder. Naquela ocasião adotamos um plano de ação



Brasil/Alemanha, cobrindo uma ambiciosa gama de propostas e metas compatíveis com as potencialidades de nossas relações.

Estão previstos mecanismos diplomáticos de consulta e coordenação e estabelecidos compromissos numa gama de temas, cuja amplitude espelha a maturidade do nosso diálogo. O que torna a nossa parceria especialmente ampla e vigorosa é o fato de envolver uma intensa participação do setor privado e da sociedade civil.

Vejo com especial satisfação o acordo para esse instrumento inovador, que é o fórum do diálogo entre sociedades. Nosso diálogo está lastreado numa sólida associação econômica. Sua pujança é especialmente visível no setor industrial, onde os vultosos investimentos alemães estão representados pelas mais de mil empresas alemãs estabelecidas no Brasil.

Quero deixar com os empresários que acompanham Vossa Excelência o desafio de redobrar os esforços que fizeram da Alemanha nosso terceiro maior parceiro comercial e quinto maior investidor.

Senhor Presidente, nossa parceria é ainda mais relevante no mundo marcado por turbulências políticas, ameaça do armamentismo e uma globalização que acirra as desigualdades. Partilhamos a visão de uma ordem internacional mais próspera, mais democrática, fundada no respeito ao direito e ao multilateralismo. Trabalhamos juntos em prol dos direitos humanos, da inclusão social e da proteção ambiental.

Estamos convencidos de que as Nações Unidas devem desempenhar papel crucial nesse mundo que queremos construir. É indispensável que a organização ganhe maior eficiência de legitimidade.

Precisamos atualizar o Conselho de Segurança, por meio da ampliação do número de assentos permanentes, para países desenvolvidos e em desenvolvimento. O ano de 2004, quando Brasil e Alemanha estiverem no Conselho, oferece oportunidade excepcional para mostrarmos como podemos



contribuir para que as relações internacionais sejam mais equilibradas, justas e mais pacíficas.

Desejamos que essa parceria estenda-se também às negociações multilaterais na Organização Mundial do Comércio. O governo brasileiro está firmemente empenhado em fazer de Doha, efetivamente, uma rodada para o desenvolvimento. Contamos com a compreensão e o apoio dos países ricos, para que as nações em desenvolvimento tenham a oportunidade de competir em igualdade de condições, sobretudo em áreas como a agricultura, onde são mais eficientes.

Estou convencido que nossos países poderão desempenhar importante papel catalisador, contribuindo para superar o impasse nas negociações em Cancún.

Há 14 anos, o Muro de Berlim ruía, graças à firme determinação do povo alemão de não mais se deixar dividir. A comunidade internacional vê-se, hoje, perante um desafio igualmente histórico: derrubar o muro de regras práticas discriminatórias, que contribuem para manter parte da humanidade em situação de pobreza e atraso.

Senhor Presidente, nada ilustra melhor o patrimônio de nossas realizações e as possibilidades para o futuro do que os 40 anos de cooperação Alemanha/Brasil.

Somos reconhecidos pela perseverança daqueles indivíduos e entidades que fizeram uma aposta no futuro do Brasil e na capacidade e determinação de seu povo em trilhar o caminho do desenvolvimento.

A ênfase foi sempre em ajudar as pessoas a encontrar suas próprias soluções, aproveitando sua experiência e conhecimento em ações de gestão ambiental, urbana e industrial, no manejo de recursos naturais, na proteção às florestas tropicais, com repercussão positiva na área social e no aumento da produtividade das pequenas e médias empresas.



No campo social, o trabalho conjunto privilegia a organização comunitária em apoio a associações de pequenos agricultores, pescadores e comunidades da periferia urbana. Auto-estima, trabalho comunitário e qualidade de vida, são essas as chaves de 40 anos de sucesso.

Quero expressar meu agradecimento pelas iniciativas desenvolvidas em apoio ao nosso mutirão nacional de combate à fome e de redução das desigualdades. Estou convencido de que uma das maiores vitórias da cooperação técnica Alemanha/Brasil é o exemplo que oferece para outros países e regiões.

Na área ambiental, os bons frutos de nossa colaboração demonstram como a cooperação Norte/Sul pode transformar-se em realidade.

Estendo minhas felicitações a todas as entidades governamentais e não governamentais que, ao longo de décadas, têm contribuído com entusiasmo para o desenvolvimento da exemplar parceria entre nossos países.

Convido a todos aqui presentes, que se unam em um brinde à saúde de Vossa Excelência e senhora, e à felicidade e prosperidade dos povos brasileiro e alemão. Saúde.

/rss/cms